

1                   **REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE**  
2                   **GRADUAÇÃO EM CINEMA**

3                   **09/11/2012**

4  
5  
6  
7 Às quatorze horas, do dia nove de novembro, do ano de  
8 dois mil e doze, na sala quatrocentos e seis, do anfiteatro  
9 do Centro de Comunicação e Expressão, da Universidade  
10 Federal de Santa Catarina, teve início a reunião  
11 extraordinária do Colegiado do Curso de Graduação em  
12 Cinema, com a presença dos professores: Aglair Maria  
13 Bernardo, Andréa Carla Scansani, Clélia Maria Lima de  
14 Mello e Campigotto, José Cláudio Siqueira Castanheira,  
15 Luiz Felipe Guimarães Soares, Márcio Markendorf, Ranulfo  
16 Alfredo Manevy de pereira Mendes e do convidado  
17 discente: Luis Felipe Tortoro. A professora Aglair justificou  
18 a razão da reunião extraordinária argumentando que  
19 alguns documentos teriam necessidade de ser  
20 encaminhados com urgência, também solicitou a retirada  
21 do ponto sobre as aprovações de bancas de TCC`s a  
22 pedido do professor Henrique Finco. O **primeiro ponto** de  
23 pauta tratou da **aprovação da ata da reunião anterior**  
24 sendo esta **aprovada por unanimidade**. O **segundo**  
25 **ponto** tratou da **discussão de vagas para concursos de**  
26 **docentes**. A professora Aglair fez uma breve descrição dos  
27 concursos que já estavam com processos protocolados no  
28 departamento, que somariam três vagas. Em conversa com  
29 o Chefe de Departamento, o professor José Cláudio  
30 recebeu a sugestão de que sejam encaminhadas mais 2

31 propostas de concursos, para que no total haja uma  
32 demanda por 5 vagas justificadas pelas necessidades de  
33 reestruturação do currículo e da possibilidade de uma pós-  
34 graduação. Assim sendo, haveria a necessidade de  
35 repensar a área de análise fílmica e sugerir outras. O  
36 professor Marcio elaborou uma distribuição de professores  
37 por áreas. O professor Luiz Felipe dividiu sua abordagem  
38 sobre o assunto entre uma opinião e uma questão  
39 metodológica. Sua opinião foi de que apesar de não ser  
40 sua área preferida, roteiro estaria no mesmo nível de  
41 carência de teoria das artes. Quanto à questão  
42 metodológica acredita que uma discussão da forma como  
43 estava sendo encaminhada era perigosa, gostaria que  
44 houvesse a possibilidade de uma reunião de NDE para a  
45 formulação dos critérios. A professora Aglair encaminhou  
46 no sentido de manter a área de teoria da arte e formar uma  
47 Comissão para elaborar os pontos para a área de roteiro,  
48 tendo o professor Marcio Markendorf como presidente, Luiz  
49 Felipe Soares e Elisana de Carli, após consulta, como  
50 membros. O representante discente Luiz Tortoro apontou a  
51 necessidade da contratação de um professor de produção.  
52 O professor Alfredo Manevy disse que a área de produção  
53 é necessária, ministrou a disciplina e precisou  
54 complementar o assunto chamando alguns participantes de  
55 fora para que fossem explicadas questões específicas  
56 como: o desenho de um orçamento, a elaboração de uma  
57 análise técnica etc. Foi muito positivo, alguns alunos,  
58 inclusive ganharam editais de fomento por conta do que  
59 aprenderam. O professor Luis Felipe considerou o  
60 argumento do professor Manevy válido também para as  
61 outras áreas. A professora Aglair sugeriu que fosse definido  
62 uma ordem de prioridade para as vagas. Sendo assim o  
63 colegiado aprovou por unanimidade a seguinte ordem de

64 prioridades: (1) Produção, (2) Montagem Cinematográfica,  
65 (3) Direção Cinematográfica, (4) Roteiro Cinematográfico e  
66 (5) Teorias da Arte. O **terceiro ponto** tratou da  
67 Transformação das disciplinas oferecidas pelo  
68 Departamento de Letras em disciplinas de Cinema (LLV em  
69 CMA). A professora Aglair informou que recebeu um pedido  
70 do Departamento de Letras sugerindo esta alteração.  
71 Colocado em votação o ponto foi **aprovado por**  
72 **unanimidade**. O **quarto ponto** tratou do **FAM**. O professor  
73 Alfredo Manevy recebeu um apelo do organizador do  
74 evento, pois devido as novas regras para disponibilizar os  
75 espaços da universidade, ao se criar um edital rígido corre  
76 o risco de que o FAM não consiga espaço no Centro de  
77 Eventos. A única forma de conseguir o espaço de forma  
78 ágil é através de uma parceria entre o FAM e o Curso de  
79 Cinema. Em troca o curso teria direito a um maior  
80 envolvimento na organização do Festival. O Colegiado  
81 precisaria, no entanto, tomar esta decisão de reconhecer o  
82 FAM como evento oficial do curso de cinema. A professora  
83 Aglair disse que gostaria de elaborar um termo de  
84 cooperação. O professor Felipe questionou esta parceria e  
85 a razão de não procurarem o CIC, por exemplo. A  
86 professora Aglair disse que o governo do estado não  
87 possui histórico de apoio ao FAM, o governo é horroroso  
88 em termos de captação de recursos culturais. O professor  
89 Luiz Felipe considera um problema grave este apoio, ele  
90 deveria estar condicionado a alguns termos, pois existe  
91 uma intenção do curso de cinema em ser soberano no  
92 Festival e não em submeter-se a critérios externos. O  
93 professor José Cláudio disse que, mesmo nas condições  
94 apressadas desta parceria, poder-se-ia discutir a  
95 concepção e a participação mais efetiva do Curso de  
96 Cinema no FAM. A professora Andréa tomou a palavra. Em

97 virtude de sua saída prévia da reunião antecipou seu voto  
98 favorável à criação das disciplinas obrigatórias de som e  
99 propôs que os professores começassem a pensar  
100 experimentalmente na possibilidade de disciplinas em  
101 módulos. Colocada em votação a **parceria com o FAM**  
102 **para o ano de 2013 foi aprovada com condicionantes. O**  
103 **quinto ponto** tratou da **aprovação das disciplinas de**  
104 **som como obrigatórias para os alunos que**  
105 **ingressarem no curso a partir de 2013.** O professor José  
106 Cláudio informou que o assunto já havia sido debatido em  
107 reuniões passadas e que houve uma concordância com  
108 este ponto no Núcleo Docente Estruturante. Som 1 foi  
109 planejada para a segunda fase do currículo e Som 2 para a  
110 terceira. O representante discente questionou a  
111 necessidade de duas disciplinas obrigatórias, tendo em  
112 vista uma reunião do CA em que isto ficou indefinido. A  
113 professora Clelia informou que existem diretrizes  
114 curriculares e o curso vem se empenhando em se adequar  
115 a elas, sendo a área de som fundamental para o cinema.  
116 Em votação, **a criação das disciplinas obrigatórias de**  
117 **Som I (segunda fase) e Som II (terceira fase), para os**  
118 **alunos que ingressarem no curso a partir do ano de**  
119 **2013 foi aprovada por unanimidade.** Informes: a  
120 professora Aglair lembrou aos Coordenadores sobre a  
121 necessidade de rever os regulamentos existentes no curso,  
122 adequando-os às realidades atuais. A professora Clélia se  
123 propôs a rever o regulamento de atividades  
124 extracurriculares e pediu uma portaria designando uma  
125 comissão. A professora Aglair disse que os projetos do  
126 laboratório de som e de áudio já foram encaminhados à  
127 Reitoria. O professor Luiz Felipe informou que irá pedir  
128 afastamento para pós-doutorado em 2014. Sem mais nada  
129 para o momento, eu Ricardo Magro, chefe de expediente

130 da Coordenadoria do Curso de Cinema, lavro a presente  
131 Ata que segue assinada pela Presidente do Colegiado e  
132 por mim.

133

134

135

136

---

137 Aglair Bernardo (Presidente)

138

139

140

141

---

142 Ricardo Magro (Chefe de Expediente)